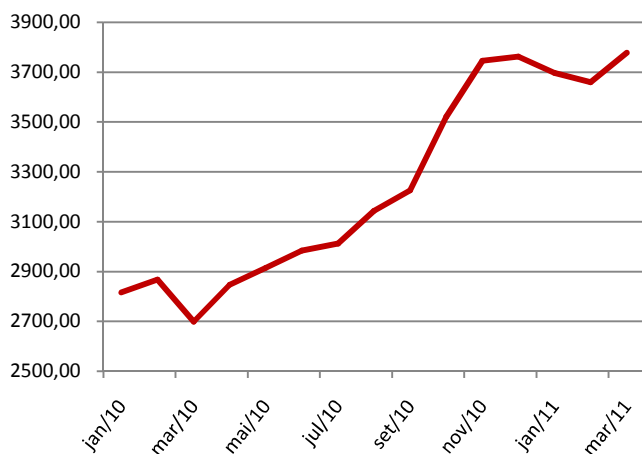


**MASSA DE AR QUENTE SOBRE OS CONFINAMENTOS:** Junto com o frio que chegou a boa parte do Estado na semana passada, veio uma demonstração de aquecimento da atividade de confinamento em Mato Grosso neste ano. Nesse sentido, os produtores do Estado relataram no levantamento do Imea que pretendem confinar 770 mil cabeças este ano. Se confirmado este número, o incremento em relação ao ano passado chegará aos 30%. Esta possível alta pode ser explicada por uma mistura de três fatores, sendo eles: a redução da área de pastagem utilizável no Estado, boa rentabilidade no ano passado e formação de estoque de animais para entressafra por parte dos frigoríficos. Para que este número de cabeças confinadas em 2011 se consolide, dois fatores serão determinantes. O primeiro é o preço do boi magro, que está a R\$ 1080,49/cabeça e representa cerca de 70% do custo total da operação. A este nível de preço, a relação de troca com o boi gordo está em 1,43 boi magro/boi gordo, se mantendo 2% melhor em relação à observada no mesmo período do ano passado. E o segundo é o preço do milho, que segue sendo uma incógnita devido às incertezas acerca da produção e consumo no segundo semestre deste ano.

**Preço médio da tonelada exportada por Mato Grosso e pelo Brasil (US\$/t)**

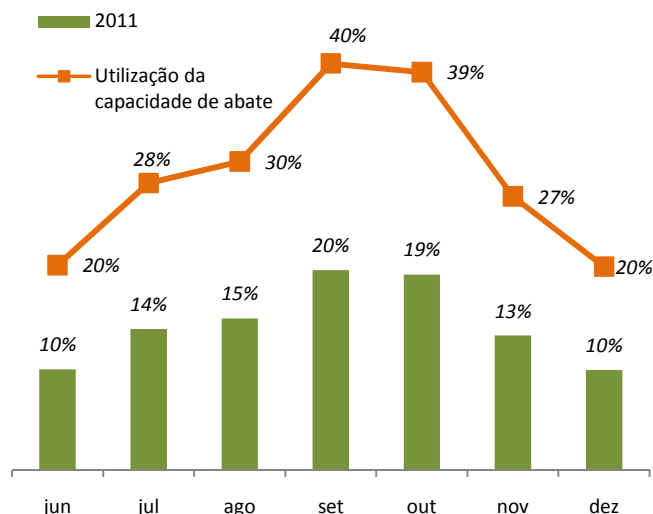


Fonte: Secex. Elaboração: Imea

**EXPORTAÇÃO:** O preço médio da tonelada embarcada é calculado baseado no volume e valor das exportações realizadas por Mato Grosso, dados estes fornecidos pelo Secex. Neste último mês de março de 2011 o preço médio da tonelada embarcada em MT foi de US\$ 3.777,40/t, tendo seu maior valor na série histórica analisada. Variação positiva de 3,22% com relação ao mês anterior. Essa alta se deve à elevação observada no valor de 39,95% no mesmo período de 2010. Esse cenário positivo pode ser reflexo do acréscimo do preço pago pelo Oriente Médio (comprador de 29% da carne exportada), que foi de 7,30%. Embora o valor pago pela tonelada tenha sido o maior desde dezembro de 2010, o volume exportado apresentou queda de 9,36%, o que significa que o preço médio para o mercado externo manteve sua tendência de alta, atingindo um novo pico.

**OFERTA E DEMANDA:** Para o mês de setembro está prevista a maior entrega de animais confinados em 2011, 20% (154.053 cabeças), que devem ocupar 40% da capacidade efetiva de Mato Grosso. Julho e dezembro deverão ser os meses com menores quantidades de animais entregues (10% do total), representando 77.026 animais, porém, em relação ao ano anterior, houve uma expressiva valorização. Devido à seca prolongada e à morte de pastagem ocorrida no Estado, o produtor optou por confinar o gado mais cedo este ano. Fato este verificado na alta de animais que devem ser abatidos nos meses de junho e julho, com acréscimo de 7 p.p. na entrega. Em ritmo oposto, para os meses de outubro e novembro, estimaram 19% e 13% de animais confinados, recuo de 5 p.p. e 6 p.p., respectivamente. Com isso, a utilização em outubro deverá ser de 39%, e novembro, 27%, fato que demonstra um maior equilíbrio na distribuição de animais a serem entregues neste ano em relação ao ano passado.

**Entrega e utilização da capacidade efetiva de abate dos animais confinados em 2011**



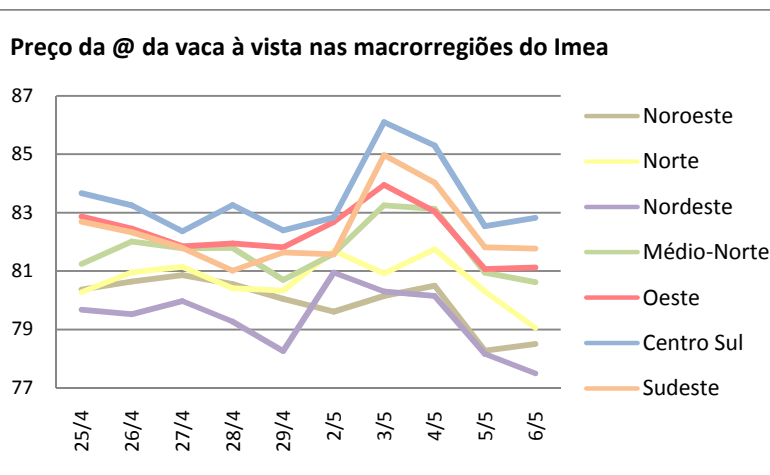
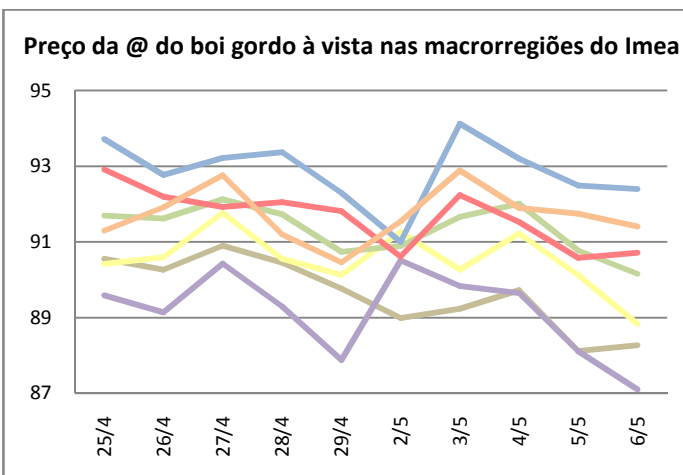
Fonte: Imea

## Análise – Bovinocultura

6 de maio de 2011

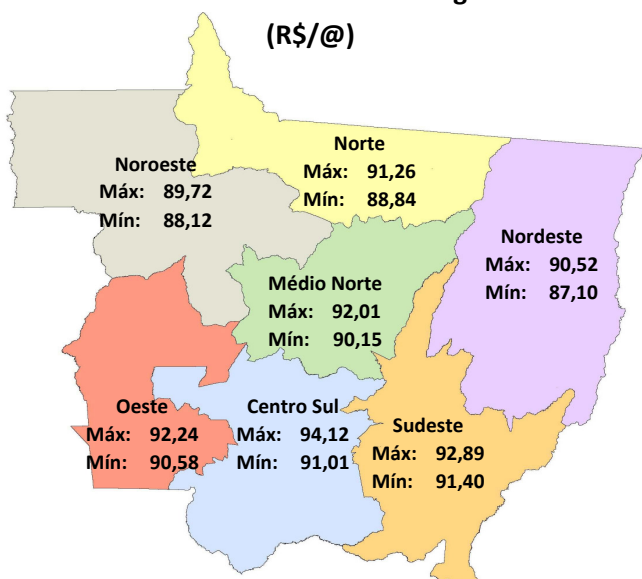
Número: 151

### PREÇOS DA SEMANA



A arroba do boi gordo finalizou a semana com uma média de preço de R\$ 90,66/@, com uma variação negativa de R\$ 0,18/@, em relação à semana anterior. A vaca gorda registrou uma queda de 0,01% e terminou a semana sendo cotada em média a R\$ 81,44/@, com variação de R\$ 0,01/@ em relação ao último levantamento.

**Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)**



Fonte: Imea

**Noroeste:** O boi gordo encerrou a semana na região noroeste sendo cotado a R\$ 88,87/@, com queda de 1,49%. Foram registradas negociações em Juína a R\$ 88,00/@.

**Norte:** Com desvalorização de 0,15%, a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 90,34/@. Na cidade de Alta Floresta negócios foram registrados com preço à vista de R\$ 90,00/@, na última sexta-feira.

**Nordeste:** Esta semana a arroba do boi gordo na região nordeste foi precificada a R\$ 89,04/@, com uma baixa de 0,47% em relação à semana anterior. Negócios foram fechados em Água Boa a R\$ 90,00/@, na quinta-feira.

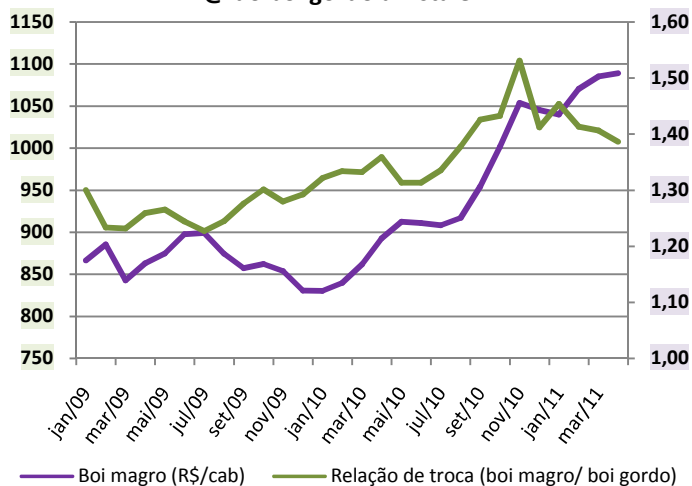
**Médio-Norte:** O boi gordo finalizou a semana cotado a R\$ 91,10/@, com baixa de 0,06%. Houve negociações de até R\$ 91,00/@ na cidade de Nova Mutum ao longo da semana.

**Oeste:** Com uma desvalorização de R\$ 0,69/@, o boi gordo encerrou a semana com a arroba sendo cotada a R\$ 91,13. Houve registros de negociações na cidade de Pontes e Lacerda a R\$ 90,00/@ à vista. A média da semana na cidade de Araputanga ficou em R\$ 91,88/@.

**Centro-Sul:** O boi gordo terminou a semana na região centro-sul, com um preço médio de R\$ 92,64/@, alta de R\$ 0,59/@ em relação à semana anterior. Na sexta-feira houve registros de negociações na cidade de Cuiabá, à vista, a R\$ 92,00/@, incremento de 0,64%.

**Sudeste:** A arroba do boi gordo finalizou a semana sendo comercializada a R\$ 91,90, com uma pequena alta de R\$ 0,88/@ em relação à última semana. Foram registradas negociações a prazo a R\$ 91,00/@ na cidade de Rondonópolis, com precificação média de R\$ 93,12/@ à vista, na quinta-feira.

**O preço do boi magro e sua relação de troca com a @ do boi gordo à vista em MT**

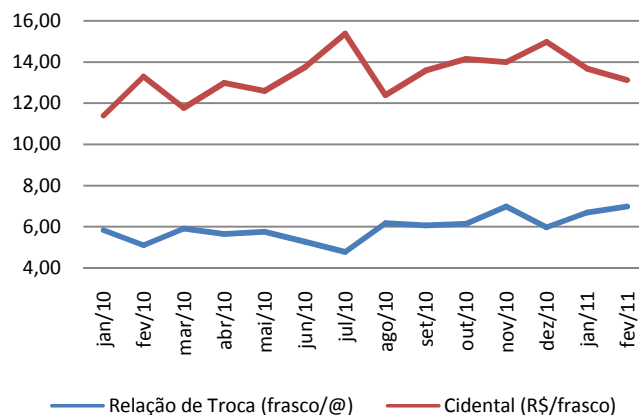


Fonte: Imea

**REPOSIÇÃO:** A oferta de animais para a engorda, como o boi magro, possui grande influência na hora de confinar o gado. Sendo assim, a relação de troca entre esta categoria e o boi gordo à vista se torna uma importante variável a ser analisada. No mês de abril a relação de troca entre o boi magro e a arroba do boi gordo à vista fechou a 1,39 boi magro/boi gordo, queda de 1,45% em relação ao mês anterior. Desse modo, o pecuarista conseguiria adquirir 1,39 boi magro com a venda de um boi gordo. O preço do boi gordo em relação a 2009 registrou valorização de 39,02%, equivalente a R\$ 423,89/cab. O preço médio do boi magro no mês passado foi cotado a R\$ 1089,34/cab., o maior valor registrado desde janeiro de 2009. Apesar da piora na relação de troca neste início de ano, o indicador no mês abril ainda se apresenta mais favorável do que o visto no mesmo período do ano anterior.

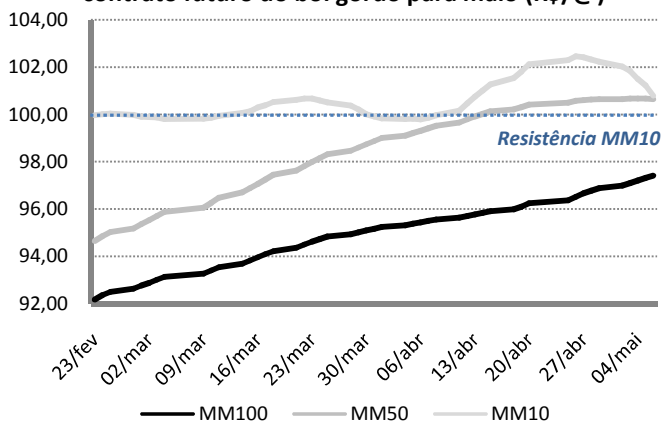
**RELAÇÃO DE TROCA:** O controle sanitário na propriedade é fundamental para manter o rebanho saudável. Desde o início do ano a relação de troca da arroba com alguns desses insumos tem se mostrado favorável para o pecuarista. O mata bicheira cidental pasta é um desses itens que vêm registrando melhora na sua relação com o boi gordo. Em janeiro a relação entre a arroba e este mata bicheira era de 6,70 frascos/@, já no mês de fevereiro esta relação ficou em 6,98 frascos/@. Essa pequena evolução está associada à queda de R\$ 0,55/frasco no produto, uma vez que a arroba do boi gordo se manteve estável. A média do ano passado foi de 5,81 frascos/@. Em 2011, até fevereiro, a média desta relação ficou em 6,84 frascos/@, alta de 1,03 frasco/@.

**O preço do mata bicheira cidental e sua relação de troca com boi gordo em MT**



Fonte: Imea

**Médias móveis de 100, 50 e 10 dias para o contrato futuro do boi gordo para maio (R\$/@)**



Fonte: BM&F

**MERCADO FUTURO:** Na primeira semana do mês de maio, com a evolução da escala de abate dos frigoríficos, a cotação de preço no mercado futuro recuou, mantendo a tendência de queda da média móvel de 10 dias iniciada no dia 28 do mês passado. Com esta queda, a média móvel dos 10 dias se aproximou perigosamente da linha da média móvel dos 50 dias. Caso cruze esta, a tendência de queda pode ganhar força. De qualquer forma, a formação de uma resistência nos R\$ 100,00/@ na média móvel dos 10 dias e a continuidade da tendência de alta na média móvel dos 100 dias são indicadores de que o mercado continua firme. Segundo o indicador Cepea, a arroba do boi gordo na última sexta-feira foi de R\$ 100,98/@ e a escala de abate foi aos 5,40 dias de média.

## Estatísticas – Bovinocultura

6 de maio de 2011

Número: 151

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 2 a 6 de maio – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	88,99	89,23	89,72	88,12	88,27	-0,80%	-3,18%
Norte	91,26	90,27	91,22	90,12	88,84	-2,66%	-3,10%
Nordeste	90,52	89,83	89,65	88,11	87,10	-3,77%	-4,25%
Médio-Norte	90,89	91,66	92,01	90,78	90,15	-0,81%	-2,65%
Oeste	90,62	92,24	91,53	90,58	90,71	0,11%	-2,04%
Centro-Sul	91,01	94,12	93,20	92,49	92,40	1,53%	-2,05%
Sudeste	91,55	92,89	91,90	91,74	91,40	-0,16%	-2,53%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 2 a 6 de maio – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	79,60	80,15	80,49	78,26	78,49	-1,40%	-2,77%
Norte	81,68	80,91	81,75	80,30	79,05	-3,23%	-2,12%
Nordeste	80,95	80,29	80,14	78,16	77,48	-4,28%	-3,12%
Médio-Norte	81,59	83,24	83,12	80,95	80,61	-1,20%	-1,58%
Oeste	82,68	83,95	83,04	81,07	81,12	-1,88%	-2,07%
Centro-Sul	82,83	86,09	85,30	82,53	82,82	-0,02%	-1,37%
Sudeste	81,56	84,97	84,03	81,81	81,77	0,25%	-1,18%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 2 a 6 de maio

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	7,49	7,96	6,47	8,06	8,61	14,89%	63,92%
Norte	7,64	7,08	5,99	8,44	8,51	11,37%	48,47%
Nordeste	7,40	7,14	5,97	8,23	8,12	9,78%	35,40%
Médio-Norte	7,47	7,11	5,44	8,85	9,03	20,89%	63,96%
Oeste	8,79	9,00	5,47	7,92	8,17	-6,98%	20,83%
Centro-Sul	7,59	6,96	4,83	8,38	8,20	8,03%	24,02%
Sudeste	6,48	6,09	6,36	8,05	7,96	22,87%	36,81%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Abr./11
Noroeste	-2,26%	1,97%
Norte	-2,47%	1,76%
Nordeste	-2,23%	2,09%
Médio-Norte	-2,31%	1,70%
Oeste	-2,22%	2,01%
Centro-Sul	-2,08%	1,84%
Sudeste	-2,16%	1,97%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Abr/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	13,45	-13,15%
Norte	11,40	-13,03%	11,98	-11,71%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,28	-12,98%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	11,22	-10,97%
Oeste	8,87	-10,13%	11,19	-10,93%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,68	-9,46%
Sudeste	9,20	-10,51%	10,42	-10,19%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

6 de maio de 2011

Número: 151

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 2 a 6 de maio

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1080,49</b>	<b>1250,00</b>	<b>100,00</b>	<b>874,63</b>	<b>1000,00</b>	<b>730,00</b>	<b>706,43</b>	<b>820,00</b>	<b>630,00</b>	<b>648,57</b>	<b>750,00</b>	<b>580,00</b>
Noroeste	1033,33	1100,00	1000,00	900,00	950,00	850,00	715,00	800,00	660,00	632,50	650,00	600,00
Norte	941,25	1200,00	100,00	843,75	900,00	750,00	668,75	750,00	650,00	608,75	630,00	600,00
Nordeste	1150,00	1200,00	1100,00	832,50	900,00	780,00	665,00	730,00	630,00	622,50	650,00	580,00
Médio-Norte	1100,00	1200,00	1000,00	900,00	1000,00	800,00	680,00	700,00	660,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1100,00	1200,00	1000,00	884,00	950,00	750,00	720,00	750,00	700,00	672,00	680,00	650,00
Centro-Sul	1123,08	1250,00	950,00	904,62	1000,00	820,00	740,00	820,00	650,00	679,23	750,00	600,00
Sudeste	1128,33	1200,00	1000,00	850,00	0,00	730,00	703,33	750,00	650,00	651,67	700,00	620,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 2 a 6 de maio

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>838,66</b>	<b>1050,00</b>	<b>700,00</b>	<b>636,83</b>	<b>750,00</b>	<b>520,00</b>	<b>500,98</b>	<b>600,00</b>	<b>450,00</b>	<b>441,83</b>	<b>500,00</b>	<b>400,00</b>
Noroeste	920,00	980,00	850,00	612,50	700,00	550,00	525,00	580,00	500,00	440,00	500,00	400,00
Norte	878,75	950,00	800,00	631,25	700,00	600,00	481,25	600,00	450,00	417,50	450,00	400,00
Nordeste	800,00	850,00	750,00	625,00	650,00	600,00	465,00	480,00	450,00	432,50	450,00	420,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	820,00	900,00	750,00	654,00	720,00	600,00	514,00	550,00	500,00	460,00	500,00	420,00
Centro-Sul	826,54	1050,00	700,00	654,62	750,00	580,00	520,77	600,00	450,00	457,69	500,00	400,00
Sudeste	776,00	800,00	700,00	622,00	680,00	520,00	498,00	550,00	450,00	447,00	500,00	400,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Abr10/ Abr11	Mar11/ Abr11	2010 até Abr/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,47											18,52%	3,1%	8,38%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,23											33,97%	1,9%	22,46%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	5,10											31,27%	0,9%	18,38%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,27											24,79%	4,4%	14,28%

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

## Estatísticas – Bovinocultura

6 de maio de 2011

Número: 151

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços						
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mai10- Mai11	Abr11- Mai11	2010 até Mai2011				
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>11,17</b>	<b>13,08</b>	<b>12,98</b>	<b>13,85</b>	<b>13,07</b>	<b>13,12</b>												<b>29,53%</b>	<b>0,37%</b>	<b>17,45%</b>
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	27,90												46,57%	-5,26%	16,39%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	19,59												24,48%	5,21%	15,38%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	35,93												58,33%	27,13%	31,70%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	17,82												9,38%	-1,84%	5,32%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,65												28,15%	-0,66%	17,39%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,96												39,63%	18,96%	32,24%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,79												24,65%	5,72%	17,55%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99												37,48%	8,33%	30,37%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,01												29,37%	-4,15%	17,55%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,52												40,19%	-12,94%	28,57%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	12,82												17,51%	0,00%	4,92%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,32												47,52%	1,61%	32,39%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	19,93												30,52%	2,64%	18,09%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>28.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>	<b>5,40%</b>
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
<b>Mato Grosso</b>	<b>36,13%</b>	<b>37,39%</b>	<b>32,43%</b>											<b>35,3%</b>	<b>38,5%</b>
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%											52,0%	46,4%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%											35,3%	43,9%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%											11,5%	17,3%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%											70,1%	52,6%
Oeste	39,80%	39,47%	22,85%											34,0%	32,2%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%											34,8%	42,8%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%											41,7%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

## Estatísticas – Bovinocultura

6 de maio de 2011

Número: 151

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>382,8</b>	<b>379,7</b>	<b>377,0</b>										<b>1.139,5</b>	379,8	361,1	5,20%
Noroeste	44,0	53,6	53,1										<b>150,7</b>	50,2	47,1	6,64%
Norte	86,5	86,3	95,0										<b>267,8</b>	89,3	71,5	24,85%
Nordeste	57,2	60,4	58,5										<b>176,1</b>	58,7	53,3	10,14%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8										<b>53,6</b>	17,9	19,3	-7,44%
Oeste	74,8	66,7	63,3										<b>204,9</b>	68,3	66,9	2,14%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0										<b>115,4</b>	38,5	41,4	-7,21%
Sudeste	58,7	58,0	54,2										<b>171,0</b>	57,0	61,5	-7,38%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>41,63%</b>	<b>50,31%</b>	<b>51,94%</b>										<b>47,96%</b>	<b>34,10%</b>	<b>13,86 pp</b>
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%										55,80%	41,59%	14,21 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%										47,40%	37,71%	9,70 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%										51,17%	36,86%	14,32 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%										41,98%	25,84%	16,14 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%										39,74%	28,16%	11,58 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%										51,90%	35,89%	16,01 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%										48,64%	31,17%	17,47 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>13.260</b>	<b>16.870</b>	<b>15.291</b>										<b>45.421</b>	<b>15.140</b>	<b>18.311</b>	<b>-17,32%</b>
União Europeia	560	674	734										1.969	656	1.026	-36,06%
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466										15.180	5.060	6.075	-16,71%
China	1.275	1.347	1.387										4.010	1.337	1.122	19,13%
Rússia	3.261	5.343	4.214										12.818	4.273	4.661	-8,34%
Venezuela	937	2.706	2.473										6.116	2.039	4.064	-49,84%
Outros países	1.407	1.906	2.016										5.329	1.776	1.363	30,35%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>49.008</b>	<b>61.733</b>	<b>57.759</b>										<b>168.500</b>	<b>56.167</b>	<b>39.417</b>	<b>42,49%</b>
União Europeia	4.133	4.416	4.846										13.395	4.465	4.315	3,48%
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875										57.847	19.282	7.977	141,72%
China	3.755	3.988	4.662										12.405	4.135	3.568	15,89%
Rússia	11.251	18.650	14.870										44.771	14.924	11.464	30,18%
Venezuela	3.709	10.249	8.950										22.907	7.636	5.010	52,41%
Outros países	4.441	6.177	6.557										17.175	5.725	7.083	-19,17%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

## Estatísticas – Bovinocultura

6 de maio de 2011

Número: 151

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2004-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>2.425.133</b>	<b>530.196</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.425.133</b>	<b>1.683.755</b>
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	200.399	37,80%	992.955	1.007.783
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	88.159	16,63%	339.613	119.705
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	63.503	11,98%	314.530	140.119
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	49.567	9,35%	253.381	165.932
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	18.042	3,40%	98.370	26.015
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	38.011	7,17%	156.821	50.230
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	34.251	6,46%	117.428	96.797
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	38.264	7,22%	152.036	77.174

\*até março

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
<b>Total</b>	<b>461.719</b>	<b>668.786</b>	<b>167.614</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	311.322	425.073	110.503	65,93%	65,73%	66,17%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	9.527	5,68%	9,12%	3,87%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	37.330	22,27%	22,06%	21,35%
Outros Portos	10.286	22.720	10.254	6,12%	3,09%	8,61%

\*até março

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Vacinação contra aftosa é lançada em Mato Grosso (Folha do Estado – 30/03/2011)
- Lançada a 47º Expoagro (Gazeta Digital – 03/05/2011)
- MT é o 2º estado que mais desmatou a Amazônia entre agosto e março (Olhar Direto – 03/05/2011)
- Abate de fêmeas tem avanço (Folha do Estado – 03/05/2011)
- Linha específica à pecuária virá no plano safra 2011/2012 (Diário de Cuiabá – 04/05/2011)
- MT registra no primeiro trimestre maior abate desde 2007 (Expresso MT – 05/05/2011)
- Falta de pasto sobrecarrega confinamentos e pode faltar boi (Olhar Direto – 05/05/2011)
- Sem acordo, votação do código é adiada (Valor Online – 05/05/2011)
- Número de animais confinados aumenta (Gazeta Digital – 06/05/2011)

#### INDICADOR ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,00%	11,75%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/11	0,79%	0,80%
IPCA 12 meses	6,13%	5,86%
IGP-DI 02/11	0,61%	0,96%
IGP-DI 12 meses	10,59%	10,61%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira

**Analistas:** Anamaria Martins, Emerson Moura, Carlos Ivam, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto  
**Estagiários:** Arthur Pinheiro, Otávio Behling, Vinicius Masutti